



MANUTENÇÃO

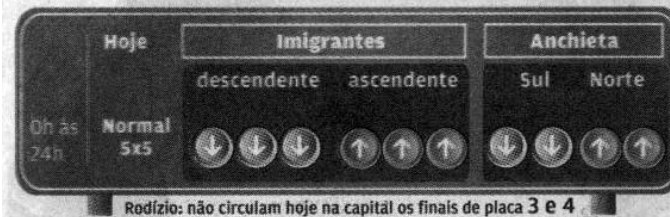
Obras provocam interdições no SAI

DA REDAÇÃO

Até sábado, a Ecovias realizará manutenção no Sistema Anchieta/Imigrantes (SAI), que é formado pelas rodovias Anchieta,

dos Imigrantes, Padre Manuel da Nóbrega, do Km 270 ao 292 (Praia Grande), e Cônego Domênico Rangoni (ex-Piaçaguera-Guarujá).

Sobe e desce



Dias dos serviços

Data	Rodovia	Sentido	Município	Kms	Interdição	Horário	Detalhes
Até sábado	Interligação Planalto	Imigrantes	S. Bernardo	7 e 8	Interdição da faixa 2	Até às 17 horas	Obras de recuperação do pavimento rígido.
Até quinta-feira	Cônego Domênico Rangoni	Guarujá	Guarujá	257 ao 248	Interdição alternada das faixas 1 e 2	Das 8 às 17 horas	Obras de fresagem e recapeamento.
Até sábado	Padre Manuel da Nóbrega	Guarujá	Cubatão	274 e 273	Interdição da faixa 2	Até às 17 horas	Obras de recuperação do pavimento rígido.
Até quinta-feira	Padre Manuel da Nóbrega	P. Grande	Praia Grande	291	Interdição da faixa 2	Das 9 às 17 horas.	Obras de recuperação da passarela.
Até amanhã	Anchieta	Capital	São Paulo	11 e 10	Interdição alternada das faixas 1 e 2	Das 22 às 5 horas	Obras de fresagem e recapeamento.
Até sexta-feira	Anchieta	Capital	S. Bernardo	22	Interdição da faixa 2	Das 22 às 5 horas	Obras de fresagem e recapeamento.
Quinta-feira a sábado	Anchieta	São Paulo	S. Bernardo	40 ao 30	Interdição alternada das faixas 1 e 2	Das 22 às 5 horas	Obras de fresagem e recapeamento.
Hoje	Anchieta	Litoral	S. Bernardo	16	Interdição da faixa 4	Das 22 às 5 horas	Obras de fresagem e recapeamento.
De amanhã à sexta-feira	Anchieta	Litoral	S. Bernardo	32 ao 34	Interdição alternada das faixas 1 e 2	Das 22 às 5 horas	Obras de fresagem e recapeamento.
De quinta-feira a sábado	Anchieta	Litoral	São Paulo	10 e 11	Interdição alternada das faixas 1 e 2	Das 22 às 5 horas	Obras de fresagem e recapeamento.
Até sábado	Imigrantes	Litoral	S. Bernardo	33	Interdição da faixa 1	Das 9 às 17 horas	Implantação de barreiras de concreto.
Até sábado	Imigrantes	Litoral	S. Bernardo	23 ao 26	Interdição alternada das faixas 1 e 4	Das 8 às 17 horas	Obras do Rodoanel.
Hoje	Anchieta	Litoral	S. Bernardo	42 e 43	Interdição total	Das 9 às 11 horas	Aferição de radar.

Fonte: Ecovias



CENÁRIO POLÍTICO. Projeções para o próximo pleito têm como base os resultados obtidos nas eleições para as câmaras na região

Partidos fazem planos para 2010

A Tribuna
terça-feira de Outubro de 2008.

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Os representantes dos quatro partidos mais bem colocados da Baixada Santista na eleição deste ano – em relação ao número de votos para as câmaras municipais (PSB, PMDB, PT e PSDB) – já fazem planos para o pleito de 2010.

Com o balanço dos sufrágios que obtiveram para o Poder Legislativo nos nove municípios da Região Metropolitana, publicada ontem em A Tribuna, eles começam a analisar eventuais nomes para disputar cadeiras na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal.

No próximo pleito, os cidadãos também escolherão o presidente da República, o governador do Estado e dois senadores.

Coordenador do PSB na Baixada Santista, o deputado estadual Luciano Batista diz que os dados comprovam a consolidação da legenda como a maior da região e considera que é um reflexo do trabalho desenvolvido pelo partido na Administração Municipal, em São Vicente, desde 1996.

O parlamentar acredita que o PSB teve um resultado “superpositivo” ao alcançar 18 cadeiras nas câmaras, além de duas prefeituras (São Vicente e Peruíbe). “Também elegemos dois vices, em Cubatão e Praia Grande, onde tivemos uma boa votação. Os números não poderiam ser melhores”.

Diante da situação favorável, Batista acredita que, nas eleições de 2010, o PSB tenha condições de fazer as chamadas “dobradinhas” (lançar um candidato para deputado federal e outro para estadual) nas cidades com maior número de votantes, como Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande.

“Precisamos ter bom senso para não lançarmos vários nomes e diminuir a possibilidade de sucesso no próximo pleito.



Luciano Batista: consolidação

Frase

“Esses fatores nos deram oportunidade de lançar candidaturas fortes para vereador nas 9 cidades e, em alguns casos, para prefeito. Assim, alcançamos grande credibilidade”

Guilherme Cruz, presidente do Conselho Regional do PMDB na Baixada Santista e no Vale do Ribeira

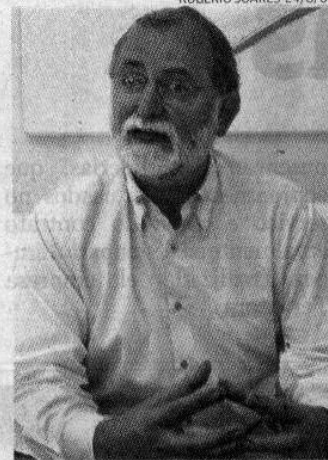
Em 2006, elegemos um deputado federal e outro estadual”.

CREDIBILIDADE

Um dos motivos que fizeram com que o PMDB conquistasse a confiança de muitos eleitores foi a boa avaliação do governo do prefeito reeleito de Santos, João Paulo Tavares Papa. Pelo menos essa é a avaliação do presidente do Conselho Regional da legenda na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, Guilherme Cruz.

Outros fatos destacados pelo dirigente foram a criação de vários núcleos internos (juventude, inclusão social, sindical e mulheres) e a identidade municipalista que o partido adquiriu com o passar do tempo.

ROGÉRIO SOARES-24/8/04



Raul Christiano: trabalho

RANDY RIBAS-18/5/07



Telma de Souza: fortalecimento

deputados federais e um estadual, em 2006.

“Os resultados comprovam que estamos entre os maiores partidos na região e que mostra nossa reação após o último revés. Com certeza, estamos fortalecidos e revigorados para os números apresentados”.

De acordo com a parlamentar, dois fatos positivos para o PT são estar à frente de uma prefeitura (a de Cubatão), depois de 12 anos, e a única legenda que elegeu mulheres para as câmaras municipais. Ela entende que o trabalho a ser desenvolvido naquela cidade “passará a ser uma vitrine e um outro tipo de referencial para os eleitores da Baixada Santista”.

Telma pretende agendar discussões com os representantes do partido na região para avaliar o cenário para 2010, quando o presidente Lula não poderá se candidatar à reeleição.

“Vamos nos esforçar para elegermos dois ou mais parlamentares da região na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal, como no passado. Esse planejamento será feito com prudência, humildade e muita discussão com os filiados”.

TRABALHO

O representante da direção executiva do PSDB responsável pela Baixada Santista e Vale do Ribeira, Raul Christiano, afirma que o bom desempenho das urnas foi fruto de um trabalho desenvolvido em todo o Estado para lançar candidatos próprios.

“Acredito que os resultados servem para impulsionar essa energia positiva para 2010, quando vamos entrar com toda a força na disputa presidencial, sem esquecer de garantir a reeleição no Estado e reforçar a bancada estadual e federal”.

Para Christiano, o partido deve consolidar a construção de alianças nos âmbitos estadual e federal com DEM, PPS, PV, PMDB e PTB.

Diante do crescimento da legenda, especificamente em Santos (praticamente dobrou o número de votos para o Legislativo – passou de cerca de 30 mil sufrágios, em 2004, para 54.244 este ano), Cruz entende que o PMDB terá nomes fortes para deputado federal e estadual.

FORÇA DAS MULHERES

A vereadora recém-eleita e coordenadora do PT na Baixada Santista e Vale do Ribeira, Telma de Souza, explica que a legenda saiu fortalecida no pleito deste ano, após perder dois



A Tribuna
terça-feira de Outubro de 2008.

Perdedores devem avaliar futuro político

ADALBERTO MARQUES-13/5/08

■ ■ ■ Ao final deste ano, alguns prefeitos da Baixada Santista serão obrigados a deixar o cargo. Entretanto, nem todos terão motivos para comemorar. Enquanto uns estão satisfeitos por conseguirem fazer o sucessor, outros perderam a disputa para a reeleição.

O atual chefe do Executivo de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB), sai com a sensação do dever cumprido, porque Roberto Francisco (PSDB) venceu o pleito para o Executivo com seu apoio.

Diante desse quadro favorável, o tucano, certamente, é um dos nomes fortes para disputar um cargo na Assembleia Legislativa, ao revelar informalmente meses atrás que não tem interesse em voltar à Câmara Federal, como na década passada.

Para tentar uma vaga em Brasília, o deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa seria um bom nome dentro da legenda para tentar essa dobradinha com Mourão.

RISCO

Por outro lado, os prefeitos que saíram derrotados, como Farid Madi (PDT), em Guarujá, ou que não conseguiram fazer o sucessor, caso de Lairton Goulart (PR), em Bertiooga, e Clermont Castor (PR), em Cubatão, correm o risco de se enfraquecerem politicamente, em um eventual revés em 2010.

Aqueles que não tiveram sucesso no pleito deste ano precisam repensar a estratégia e fortalecer a base para reforçar o caráter de forte oposição, se tiverem a ambição de voltar a comandar a administração



Alberto Mourão fez sucessor

municipal, na avaliação do cientista político Fernando Chagas.

A seu ver, esse possível desvio de atenção para outros cargos pode ser prejudicial, como no caso de Geraldo Alckmin, que perdeu a eleição para presidente, em 2006, e ficou em uma "zona cinzenta" entre Gilberto Kassab (DEM) e Marta Suplicy (PT), na disputa pela Prefeitura de São Paulo este ano.

LULA

"Um exemplo que deve ser sempre lembrado é a persistência de Luiz Inácio Lula da Silva em ser presidente da República. Durante três vezes, ele se firmou como oposição e, na primeira oportunidade real de vencer, saiu eleito", exemplifica Fernando Chagas.



Cerca de 100 animais marinhos, como pingüins-de-magalhães e lobo marinho, serão soltos hoje em alto-mar, em vários pontos do litoral. Monitorados pelo Ibama, a devolução dos animais ao meio ambiente será feita por aquários de Guarujá, Santos, Ubatuba e por ONGs.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
terça-feira de Outubro de 2008.

Guarujá

LAUDÊMIO. Reajuste foi descartado pelo Governo Federal

SPU recadastra as áreas de marinha

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Patrimônios da União (SPU), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, anunciou ontem que fará um novo levantamento dos imóveis localizados em terrenos de marinha e "acrescidos" na Baixada Santista. O objetivo, de acordo com Marília Cristina Borges, responsável pelo escritório da Gerência Regional da SPU na Baixada Santista, é somente atualizar o cadastro do órgão.

De acordo com ela Guarujá e Santos serão as primeiras cidades a passarem por esse processo de recadastramento. "A idéia é fazer um levantamento de 12 mil imóveis em Guarujá e 14 mil em Santos, nesse primeiro momento", adiantou Marília Borges.

rio para que o Governo Federal tenha maior agilidade na emissão de certidões que autorizam a compra e venda dos imóveis inseridos em áreas da União.

"Cada vez que há uma transferência de propriedade, a SPU precisa emitir uma autorização (certidão), afirmando que esse determinado imóvel não está inserido em área de interesse (da União)", contou. "Se eu tiver esses dados atualizados, eu posso fornecer isso com muito mais rapidez", completou.

A funcionária do Governo Federal também esclareceu que as áreas de marinha não estão restritas apenas aos prédios localizados na orla da praia.

"Também são terrenos de marinha aqueles que estão próximos de rios que sofrem a influência de maré", lembrou Marília Borges, ao dizer que as pessoas têm que ficar atentas a isso, para evitar transtornos na hora de comercializar seus imóveis.

METROPOLITANO

Ela acrescentou que o estudo da Secretaria de Patrimônios da União vai incluir as nove cidades da região metropolitana.

"A idéia é renovar o cadastro da SPU em toda a Baixada Santista", resumiu. "Queremos saber aonde estão essas áreas da União, qual é o perímetro delas e colocar tudo isso em cima de um levantamento atual", esclareceu.

"Muitas coisas foram sendo construídas ao longo dos anos, e a gente precisa ter um controle disso, até para poder atender melhor as pessoas, poder prestar informações com mais qualidade", afirmou a representante da Secretaria de Patrimônio da União na Baixada Santista.

Marília Borges garantiu que não estão previstos reajustes no valor do laudêmio dessas residências. "Não vai ter nenhuma alteração na alíquota. Esse valor é fixo e determinado por lei".

IMPORTÂNCIA

Segundo Marília Borges, o recadastramento se faz necessá-



A SPU vai recadastrar cerca de 12 mil imóveis no Município, mas toda a Baixada Santista será abrangida



JUSTIÇA

Proibida a reserva de espaço na praia

ALEXSANDER FERRAZ - 21/3/08

DA REDAÇÃO

A Justiça Federal proibiu que a Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo e mais 27 condomínios de instalar guarda-sóis, mesas, cadeiras, espreguiçadeiras ou quaisquer outros utensílios e dispositivos destinados a demarcar e reservar espaços na faixa de areia da Praia das Astúrias. A decisão é da juíza Alessandra Aranha, da 4ª Vara Federal de Santos, e foi tomada na última sexta-feira.

A afixação de tais equipamentos somente poderá acontecer a pedido dos condôminos ou hóspedes, quando esses estiverem presentes na praia e durante o período em que ali permanecerem, retirando-os depois do fim da utilização.

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou a ação civil pública nº 2008.61.04.002002-2 para pedir a proibição da reserva de lugares na praia; uma fiscaliza-

Destaque

Edifícios envolvidos

Buriti, Mombassa, Bougainville, Maria Thereza, Tendas Guarujá, Gran Bay, Itajaí, Chancer, Porto Rotondo, Praia Terrazza, Icarai, Oscar, Liberty, Carmelli, Malindi, Terrazza das Astúrias, Bahia Blanca, Ana Paula, Araçari/Buriti/Calobá, Terraza al Mare, Ilha Bela, Maison Saint Malo, Ana Capri, Varandas do Atlântico, Shangri-la, Porto do Sol e Punta Arena.

Fonte: Justiça Federal

ção eficaz e contínua que coíba essa prática; apresentação de relatório mensal ao Juízo para comprovar essa fiscalização; afixação de faixas visíveis indicando a proibição de reserva de espaços e multa diária de R\$



A reserva de espaço com guarda-sol está proibida pela Justiça

10 mil, por infrator, no caso de descumprimento da liminar.

O Ministério Público Federal argumentou que essa prática constitui reserva de espaço público por particulares, "pois os condomínios e a associação réus ocupam praticamente a totalidade da faixa de areia entre a Avenida General Monteiro de Barros e o mar, impedin-

do ou dificultando outros cidadãos, que não sejam condôminos ou hóspedes, possam desfrutar da praia, à mingua de lugar para acomodação naquela faixa de areia".

Para Alessandra, a delimitação de lugares com esses equipamentos implica em reserva de espaço público, e impede o acesso livre à praia.



ECONOMIA

Prefeitura corta as horas extras

DA REDAÇÃO

O prefeito Farid Madi (PDT) decidiu enxugar ainda mais a máquina pública. Depois de demitir 184 pessoas na semana passada, agora cortou o pagamento de horas extras nas 18 secretarias da Prefeitura.

Apesar da medida ter sido publicada no último dia 8, o corte só passou a valer, de fato, no último domingo, e surpreendeu alguns funcionários. "Eu não estava esperando por isso e tenho certeza que esse corte vai prejudicar muito ao atendimento nos postos de saúde", disse uma funcionária do Pronto-Socorro de Santa Cruz dos Navegantes, que preferiu não se identificar.

"Os médicos da urgência e emergência estão preocupados. Eles só trabalham aqui porque recebem horas extras. Inclusive, essa foi a forma que a Prefeitura encontrou para in-

Número

500
mil

reais por mês a Prefeitura quer economizar em hora extra

centivar eles a trabalhar, porque o salário é muito ruim na Cidade", afirmou ela, ao lembrar que os plantões em bairros mais afastados, como Santa Cruz e Perequê, até então eram pagos com esse abono, agora suspenso..

A Prefeitura negou que o serviço corra risco. Afirmou que os atendimentos na Saúde e Educação, classificados como "essenciais", estão em pleno funcionamento.



Guarujá: falta mão-de-obra

■■■A previsão da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (ACEG) é que sejam abertas de três mil a cinco mil oportunidades de emprego (formais e informais) nos próximos meses, quando a forte presença de turistas aquece o mercado local.

“Já estamos observando um aumento no número de contratações, principalmente na área de restaurantes e hotéis”, resume Marcelo Stuque, presidente da ACEG. “Esses estabelecimentos estão se preparando para a temporada e já começaram a contratar gente”, completa.

Na avaliação de Stuque, tanto o comércio (mais concentrado em Vicente de Carvalho), como os restaurantes e hotéis localizados na zona

Frase

“A gente tem dificuldade em encontrar garçons e pizzaiolos qualificados. Houve até um aumento de salário, mas está difícil encontrar gente”

Marcelo Stuque, presidente da ACEG

turística devem absorver uma demanda maior de funcionários este ano em relação à temporada passada.

“Guarujá está crescendo em todos os sentidos. Nos próximos meses, serão inauguradas duas grandes lojas no Centro (Lojas Americanas e Ponto Frio), que, juntas, vão gerar cerca de 200 empregos diretos, tranquilamente”, salienta Stuque.

Apesar do otimismo, o presidente da ACEG diz que o maior entrave é a falta de profissionais capacitados: “A gente tem dificuldade em encontrar garçons e pizzaiolos qualificados. Houve até um aumento nos salários mas, mesmo assim, está difícil de achar gente capacitada”.

Desempregada há nove meses, Simone Costa Rodrigues, 23 anos, acredita que, com a chegada do verão, finalmente conseguirá uma ocupação. Apesar de ser formada em *Publicidade e Propaganda*, ela procura por uma oportunidade no comércio: “Já trabalhei como vendedora, balconista, caixa e também em lanchonetes. Agora, com o final do ano chegando, espero conseguir pelo menos um emprego temporário”.